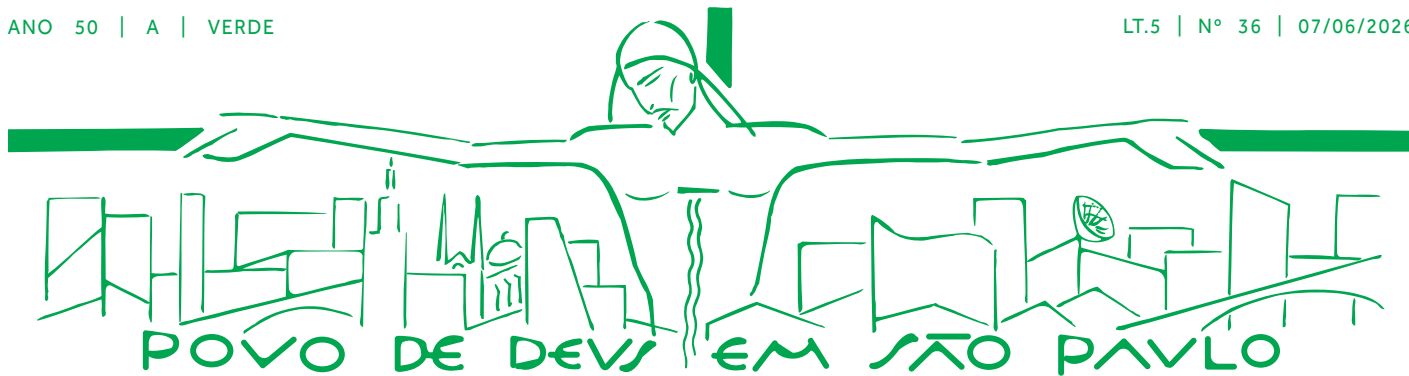
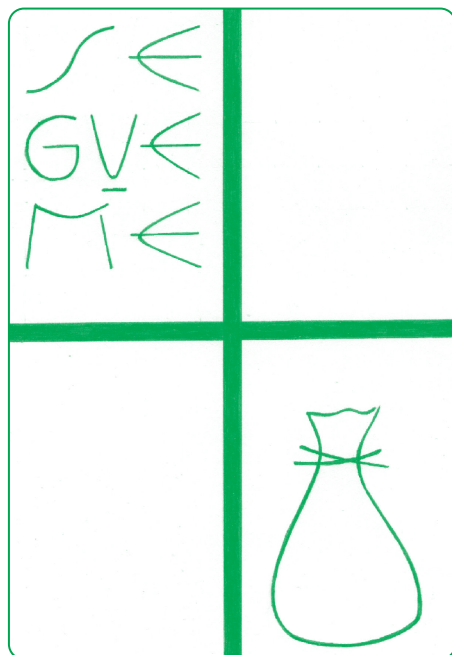




10º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(Sl 26, 1-2) M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

1. Quando avançam os malvados contra mim, * querendo devorar-me, / são eles, inimigos e opressores, * que tropeçam e sucumbem.

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, * e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor * por toda a minha vida;

3. Pois um abrigo me dará sob o seu teto * nos dias da desgraça; / no interior de sua tenda há de esconder-me * e proteger-me sobre a rocha.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, reunidos em nome de Jesus e conduzidos pelo Espírito Santo, acolhamos o olhar misericordioso do Senhor dirigido a cada um de nós, assim como o seu chamado que nos concede a verdadeira vida. Ao celebrarmos o mistério pascal, deixemo-nos renovar pelo amor divino e perseveremos no seguimento de Jesus, tornando-nos sinais vivos de sua bondade entre nossos irmãos e irmãs.

3. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém. '

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Abramos nossos ouvidos e nosso coração para acolher com fé o que o Senhor irá nos falar.

6. PRIMEIRA LEITURA (Os 6,3-6)

Leitura da Profecia de Oseias.³É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo.⁴Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz.⁵Eu os desbastei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, como luz, expandem-se meus juízos; ⁶quero amor, e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO 49(50)

A todo homem que procede retamente, / eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

1. Falou o Senhor Deus, chamou a terra, * do sol nascente ao sol poente a convocou. / Eu não venho censurar teus sacrifícios, * pois sempre estão perante mim teus holocaustos.

2. Não te diria, se com fome eu estivesse, * porque é meu o universo e todo o ser. / Porventura comerei carne de touros? * Beberei, acaso, o sangue de carneiros?

3. Imola a Deus um sacrifício de louvor * e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo. / Invoca-me no dia da angústia, * e então te livrarei e hás de louvar-me.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 4,18-25)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, ¹⁸Abraão, contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: “Assim será a tua posteridade”. ¹⁹Não fraquejou na fé, à vista de seu físico desvigorado pela idade - cerca de cem anos - ou considerando o útero de Sara já incapaz de conceber. ²⁰Diante da promessa divina, não duvidou por falta de fé, mas revigorou-se na fé e deu glória a Deus, ²¹convencido de que Deus tem poder para cumprir o que prometeu. ²²Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. ²³Afirmando que a fé lhe foi creditada como justiça, a Escritura visa não só à pessoa de Abraão, ²⁴mas também a nós, pois a fé será creditada também para nós que

cremos naquele que ressuscitou dos mortos Jesus, nosso Senhor. ²⁵Ele, Jesus, foi entregue por causa de nossos pecados e foi ressuscitado para nossa justificação. - Palavra do Senhor.

9. ACLAMAÇÃO (Lc 4,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar.

10. EVANGELHO (Mt 9,9-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁹partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: “Segue-me!” Ele se levantou e seguiu a Jesus. ¹⁰Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. ¹¹Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: “Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?” ¹²Jesus ouviu a pergunta e respondeu: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. ¹³Aprendeis, pois, o que significa: ‘Quero misericórdia e não sacrifício’. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores”. - Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado; / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo acolhido o dom da Palavra de Deus, voltamos ao Senhor em prece, apresentando-lhe nossas necessidades e as do mundo inteiro. Rezemos juntos.

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

1. Senhor, vós que desejais o amor e não sacrifícios; ajudai-nos viver o amor fraterno em atitudes concretas e fecundas, como frutos da Eucaristia que celebramos.

2. Senhor, somos pecadores, mas sabemos que nos chamais a Vos seguir; concedei-nos responder ao vosso chamado, vivendo em contínua conversão.

3. Senhor, vosso Filho veio ao mundo como médico do corpo e da alma; concedei a todos os nossos doentes experimentar a vossa presença e conforto, especialmente nos sacramentos da penitência e da unção dos enfermos.

4. Senhor, Abraão viveu da fé e da esperança que não decepcionam; dai-nos, nos momentos de fraqueza e dúvida, o dom dessa mesma esperança que nos anima a anunciar o vosso Reino.

(outras preces da comunidade)

P. Olhai com misericórdia para nós, Senhor, e concedei-nos sempre o vosso amor como sustento em nosso viver. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva]

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que nossa oferenda vos seja agradável e nos faça crescer no amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p. 564)

CP. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, cendo com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Leão ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo Pedro, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 9,13 e Sl 142 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Misericórdia é o que eu quero, / eu não quero o sacrifício. / Eu não vim chamar os justos; / vim chamar os pecadores.

1. Ó Senhor, escutai minha prece, * ó meu Deus, atendei minha súplica! / Respondei-me, ó vós, Deus fiel, * escutai-me por vossa justiça.

2. Não chameis vosso servo a juízo, * pois diante da vossa presença, / não é justo nenhum dos viventes. * Escutai-me depressa, Senhor!

3. Eu me lembro dos dias de outrora * e repasso as vossas ações, / recordando os vossos prodígios. * Ó meu Deus, atendei minha súplica!

4. Para vós minhas mãos eu estendo; * minha alma tem sede de vós, / como a terra sedenta e sem água. * Escutai-me por vossa justiça!

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor de bondade, a vossa força salvadora nos liberte das más inclinações e nos conduza pelo caminho do bem. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRÃO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum VI | MR, p. 585)

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós

P. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua

com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. CANTO FINAL

(Baseado em Col 1, 15-22 | L. e M.: Frei Luiz Turra, OFM)

Jesus Cristo ontem, hoje e sempre! Ontem, hoje e sempre, aleluia! (bis)

1. Ele é a imagem do Deus invisível, o Primogênito da criação. Tudo o que

existe foi n'Ele criado, n'Ele encontramos a redenção.

2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo, o Primogênito entre os mortais. Que n'Ele habite a vida mais plena, foi do agrado do nosso Pai.

3. Reconciliou todas as criaturas, dando-nos paz pelo sangue da cruz. Deus no tirou do império das trevas e nos chamou a viver na luz.

A FORÇA DO CHAMADO DIVÍNO

O Evangelho de hoje narra a vocação de Mateus: Jesus passou pelo lugar onde se cobravam os tributos pela circulação de mercadorias de uma região a outra. Além de um pequeno porto de mar, Cafarnaum era uma cidade fronteiriça, situada do outro lado do Jordão. Mateus ali desempenhava a função de cobrador de impostos. Jesus acolhe no grupo dos seus seguidores um homem que era considerado pecador público: ao cobrar os impostos dos seus contrabandistas, Mateus colaborava com uma autoridade estrangeira, odiosamente ávida de recursos oriundos das províncias conquistadas pelo império romano.

Ao chamado de Jesus, Mateus responde imediatamente: "ele se levantou e o seguiu". A condensação da frase ressalta claramente a prontidão de Mateus ao responder à sua vocação. Isto significava para ele o abandono de todas as coisas, sobretudo do que lhe garantia uma fonte de lucro seguro, mesmo que, por vezes, injusto e desonesto. Havia muita gente na cidade, talvez outros publicanos, mas Cristo chamou Mateus. Jesus apontou-lhe o dedo, como ilustrado naquele famoso quadro de Caravaggio. Ele sabia que era para mudar de vida e largou tudo. É claro que se sentiria privilegiado: fazer parte do grupo mais próximo de Jesus e conviver com Ele seria a maior riqueza da sua vida.

A vocação é assim: uma intervenção imperativa de Deus convocando. E a resposta, como a de Mateus, deve

ser pronta. Mais tarde, seria escolhido como um dos Doze que seguiriam o Senhor em todos os seus passos: escutou suas palavras, testemunhou seus milagres, esteve entre os que celebraram a Última Ceia, assistiu à instituição da Eucaristia, ouviu o testamento do Senhor centrado no preceito do Amor e acompanhou Cristo no Horto das Oliveiras, onde começaria, com os outros discípulos, um calvário de angústia, especialmente por ter também abandonado Jesus. Depois, viveu a alegria da Ressurreição e, na Ascensão, recebeu o mandado de levar a Boa Nova até os confins da terra.

Mais tarde, também com os discípulos e a Santíssima Virgem, recebeu o fogo do Espírito Santo no dia de Pentecostes. Ao escrever o seu Evangelho, reviveu sem dúvida todos os gratos momentos passados ao lado do Mestre. Compreendeu que a sua vida tinha valido a pena. Que diferença se, naquela manhã, ficasse agarrado ao balcão dos impostos e não tivesse seguido o chamado de Jesus! A nossa vida só vale a pena se a vivermos junto de Cristo, com uma correspondência sempre mais fiel, se soubermos responder a cada apelo de Jesus com um "sim" pronto e alegre.

Para celebrar e agradecer a sua vocação, Mateus deu um grande banquete, ao qual convidou os seus amigos, muitos dos quais eram tidos por pecadores. Esse gesto reflete a alegria do novo Apóstolo pela sua vocação, que é o bem mais valioso de sua vida, sem reparar na renúncia inerente a

tudo o convite de Deus para segui-lo com passo firme.

Nós também não podemos nos deter no que é preciso deixar: mas devemos perceber o bem que Deus quer realizar em nós e através de nós e assim comprovar a maravilha de estar com Cristo e de ser instrumentos para coisas grandes. Quando servimos o Senhor, quando dizemos "sim" a seu chamado, sempre temos suficientes motivos de festa, de ação de graças, de alegria. Jesus continua passando pelas nossas vidas, chamando à santidade e ao apostolado, com vocação divina, a todos os batizados: a Igreja necessita, de maneira especial, de leigos que vivam com coerência sua vida cristã no local onde se encontram: na família, no trabalho, em todos os ambientes da vida social.

O Evangelho, para explicar que Deus não chama os melhores, nem os mais preparados, termina com a alusão à misericórdia de Deus: "Não necessitam de médico os sãos, mas os doentes. Não vim chamar os justos, mas os pecadores para a conversão". Jesus se autodenomina médico, cura as nossas almas com a sua graça, especialmente no Sacramento da Penitência, o que seria incurável apenas pelo nosso esforço humano. Aos que chama com uma vocação sobrenatural, Deus concede as graças necessárias para a correspondência fiel para toda a vida.

Dom Carlos Lema Garcia

Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Educação

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto "Vamos Sonhar Juntos"

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br